

FENEI

FEDERAÇÃO NACIONAL DO ENSINO E INVESTIGAÇÃO

PARA: Órgãos de Comunicação Social

Data: Lisboa, 23 de Outubro de 2009

N.º de págs. 3

Assunto: COMUNICADO DE IMPRENSA:

“Conhecida a identidade da ministra da Educação

**NECESSIDADE DE MUDANÇA NAS
POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO”**

Junto remetemos Comunicado de Imprensa, para o qual se solicita a V. atenção.

GABINETE DE IMPRENSA DA FENEI/SINDEP

Presidente da Direcção – **Dr. Carlos Chagas**

(Contactos: 21 393 10 14 / 91 491 83 65 / 91 888 01 74)

MORADA: Rua Domingos Sequeira, N.º 66 – 4.º Esq.do – 1350-122 LISBOA

TLF. : 21 393 10 10

FAX: 21 393 10 11

E-MAILS: gab.imprensa.fenei.sindep@gmail.com / sindep@netcabo.pt

COMUNICADO DE IMPRENSA

Conhecida a identidade da ministra da Educação

NECESSIDADE DE MUDANÇA NAS POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO

A FENEI/SINDEP regista a designação da ministra da Educação, Isabel Alçada, que, independentemente de estar ligada ao Ministério da Educação (ME), desempenhou funções docentes no ensino não superior. Deste modo, a FENEI/SINDEP entende que a ministra indigitada deve ter uma percepção da realidade docente e das escolas totalmente diferente daquela que o anterior Governo efectuou.

Pese embora estes aspectos positivos, para a FENEI/SINDEP é indispensável reportarmo-nos sempre ao conteúdo das políticas educativas, propostas em mesa negocial, aos sindicatos. Seria de todo impossível continuar a promessa, feita pelo indigitado primeiro-ministro, de que a actividade do Governo se pautaria por um diálogo franco e aberto e que essa prática se converteria num modelo exemplar, que deve ser apanágio de um Governo minoritário, para poder realizar qualquer política.

No entanto, a FENEI/SINDEP não pode deixar de registar que a classe docente, as escolas, os pais e os alunos vão formar fortes expectativas de uma mudança radical, para que a Educação e o trabalho docente possam ser transformados numa mais-valia para o país.

A FENEI/SINDEP espera, da nova ministra da Educação, a capacidade de concertar as políticas que foram apresentadas por nós, no que respeita à carreira docente, à avaliação de desempenho, à revisão curricular, ao Estatuto do Aluno (EA), ao regime

de administração e gestão escolar, de forma a encontrarmos, com perenidade, soluções adequadas para que a Educação, em Portugal, seja condição para o desenvolvimento sustentável do país.

A FENEI/SINDEP gostaria, pois, de ver espelhadas estas orientações na prática do ME e já após a posse da ministra da Educação.

Doutro modo, podem surgir fortes obstáculos sociais, se não for cimentada uma democracia participativa, com que tanto o movimento sindical dos professores se empenhou. A FENEI/SINDEP aguarda, com expectativa e serenidade, o início das negociações.

FIM

Lisboa, 23 de Outubro de 2009

O presidente da FENEI

E secretário-geral do SINDEP

Carlos Alberto Chagas